



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



14ª Reunião Ordinária da Comissão Estadual P2R2

Data:	7 de julho de 2015			
Horário	Previsto	09h00min	início	09h00min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">▪ Diretriz de Fiscalização Rodoviária.▪ GT: Licenciamento Ambiental.▪ Diretriz de Fiscalização de Empresas.▪ Apresentação das responsabilidades do Exército sobre o controle de Produtos Perigosos.			
Participantes:	Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; Ana Paula Domingos Santos, ANTT; Fabiana Carvalho da Silva, ANTT; Cap. Cristiano Carrijo, BPRv; Cap. Jonas Emmanuel, Corpo de Bombeiros; Luiz Eduardo Caron, CREA-PR; Tiago de Souza Godoi Junior, CREA-PR; Elisa Beatriz T. Ribas, DER; Narayana Rohn Cardozo, DER; Rosana Scaramella, DER; Fernanda Nagal Holzmann, DER; José Joaquim Crachineski, IBAMA/PR; Angela Andreassa, Polícia Científica; Emerson Brummer Machado, PRF; Márcio Adélcio Nichele, PRF; Rafael Cabral Gonçalves, SANEPAR; Marcos D. Fernandes, SANEPAR; Celso L. Rubio, SESA/CEVS; Paulo Brandão, ADAPAR; Luiz Angelo Pasqualin, ADAPAR; Francisco Valério Junior, SEST/SENAT; Ten. Marco Paluch, BPMA; Álvaro César de Góes, IAP; Altamir Hocke, IAP; João Jubery, REER; Cap. Danilo Alsu Santos, EB; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Brummer	Recepcionou os participantes na sede da PRF e deu início à Reunião.
Ten. Vidal	Apresentou a pauta a ser discutida durante a reunião.
Cap. Alsu	<p>Fez uma apresentação sobre as atividades envolvendo o Exército Brasileiro no que se refere ao controle de materiais. Mostrou quais são os produtos controlados pelo EB, dentro dos quais estão alguns químicos como o nitrato de amônio, que apesar de ser utilizado como fertilizante pode também servir de matéria-prima para confecção de explosivos.</p> <p>Apresentou a organização do Exército no que se refere ao Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados e como ele se organiza para chegar no Paraná. Indicou que dentro da esfera do Paraná, onde atua a 5ª Região Militar, a 5ª Seção é a responsável pela Fiscalização dos produtos controlados.</p> <p>Citou que os produtos que são apreendidos são levados para um galpão do Exército em Palmeira.</p> <p>Citou as dificuldades existentes na Fiscalização pois há mais de 2700 empresas para serem fiscalizadas e 17 militares atuando na área no Paraná.</p> <p>Explicou que o trabalho que o Exército realiza com relação a estas fiscalizações é a de Polícia Administrativa, isto é, não efetuam prisões. Para tanto, é necessário auxílio dos órgãos de segurança pública.</p> <p>Citou as legislações do Exército que são utilizadas na Fiscalização dos Produtos Controlados, em especial o R-105, que define as diretrizes para estas fiscalizações e outras portarias para produtos específicos. Ressaltou a diferença existente entre a previsão existente na legislação utilizada e a realidade, pois as vezes esta extrapola o que a previsão legal estabelece, sendo necessária a adaptação pelos fiscalizadores.</p>

	<p>Informou, também que para o transporte de Produtos Controlados pelo Exército é necessário o porte da Guia de Tráfego e que é possível fazer a consulta sobre a autenticidade desta guia no site do Exército (www.sgte.eb.mil).</p> <p>Reforçou que os explosivos, quando transportados, devem ser escoltados por batedores.</p>
Cap. Carrijo	<p>Questionou sobre o procedimento a ser adotado caso se verifique um veículo que não tem a escolta, principalmente com relação a finais de semana, uma vez que o postos não tem condições de guardar uma carga desta natureza.</p>
Cap. Alsu	<p>O procedimento seria o de acionar o quartel do EB mais próximo para deslocar equipe até o local. Esta equipe faria a apreensão e determinaria o deslocamento até o galpão.</p> <p>Deverá acontecer uma reunião entre o Comandante da 5ª RM, Secretário de Segurança Pública e outras autoridades para discutir este tipo de procedimento. Atualmente o protocolo é o acionamento do quartel mais próximo.</p>
Cap. Carrijo	<p>Informou que a Polícia Rodoviária possui 57 postos no estado, e sugeriu que poderiam ser predefinidos os quartéis para contato.</p>
Ten. Vidal	<p>Iniciou a apresentação da proposta de Portaria para o estabelecimento do GT: Licenciamento, conforme havia sido enviada para os participantes.</p> <p>Foram discutidos principalmente pontos referentes ao escopo do Grupo de Trabalho, devendo os participantes revisarem principalmente o artigo 3º da minuta repassada para avaliar a proposta.</p>
Jubery	<p>Questionou sobre o controle dos produtos radioativos.</p>
Celso	<p>Salientou que há o cadastro dos transportes de radioativos que acontecem no Estado dentro do SISDC (Sistema Informatizado de Defesa Civil).</p>
Ten. Vidal	<p>Reiterou a informação e salientou que a SESA radiológicos possui informação dos locais que possuem fontes radioativas no Estado, e demonstrou arquivo do Google Earth com a localização destas empresas conforme repassado pela SESA.</p>
IAP - 2	<p>Informou que, com relação à licença ambiental, dentro do município de Curitiba a própria prefeitura faz o licenciamento ambiental das empresas ali sediadas.</p> <p>O documento que referencia os procedimentos para o licenciamento é a Resolução SEMA nº31/98 com as suas respectivas alterações.</p>
Cap. Emmanuel	<p>Poderia existir um sistema integrado que trouxesse as informações relacionadas ao transporte de produtos perigosos, a exemplo do Sistema do IBAMA.</p> <p>A empresa pode cadastrar voluntariamente as informações.</p>
Joaquim	<p>Informou que o programa também possibilita o cadastro de produtos não-classificados como perigosos, mas que são danosos ao meio ambiente.</p> <p>Precisar-se-ia definir o foco do sistema.</p>
Altamir	<p>A CETESB possui base de dados sobre as empresas no Estado de São Paulo que fazem o transporte.</p>
Rosana	<p>Sugeriu a possibilidade de pesquisar e usar os modelos existentes em outros lugares que poderiam ser adaptados para a nossa realidade. Os assuntos em discussão possivelmente devem ter sido abordados anteriormente em outros lugares, deve haver modelos já implementados.</p>
Márcio Adélcio	<p>Informou que possuem rastreamento do fretamento do transporte de passageiros.</p>
Ana Paula	<p>Informou que ANTT possui o cadastro das empresas e autônomos que participam do transporte de passageiros. Todos que fazem o transporte tem que cadastrar as informações, inclusive sobre os passageiros para poder realizar o transporte.</p>

Cap. Emmanuel	O programa para gestão poderia ser a integração da informação relativa aos diversos órgãos. Então já compilaria os documentos emitidos por todas as instituições como FISPO, Guia de Tráfego, Licenciamento ambiental, autorização de transporte, etc. Se coloca a disposição para auxiliar no desenvolvimento do sistema.
IAP	Informou que, na data atual, as licenças existentes não estão disponíveis para visualização no site do IAP, mas elas estão sendo atualizadas e logo será possível acessá-las e visualizá-las no portal de transparência.
Ten. Vidal	Fez a apresentação da Diretriz de Fiscalização Rodoviária de Produtos Perigosos.
Jubery	Sugeriu a descrição das legislações utilizadas na Fiscalização por cada órgão para facilitar a consulta.
Ten. Vidal	Definiu-se que cada instituição deverá trazer a indicação da legislação relativa ao seu órgão sobre a lo
Ten. Vidal	Solicitou ao Sr. Álvaro para repassar as informações referentes à nova organização do atendimento do IAP.
Álvaro	Informou que o IAP fará o atendimento através dos Chefes Regionais, isto é, visto que já possuem o recebimento de adicional de função, podem fazer o atendimento em horários fora de expediente. Desta forma, foram encaminhados os telefones destes chefes regionais para o atendimento. Eles foram distribuídos em seis regionais para o atendimento no Estado.
Jubery	Questionou se o IAP tem realizado fiscalização preventiva nas empresas?
Álvaro	Informou que no momento não têm realizado este tipo de fiscalização, mas planejam fazê-las.
Ten. Vidal	Finalizou a reunião às 12h00min.

DELIBERAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cada instituição deverá trazer seus instrumentos legais no que se refere à Fiscalização de Produtos Perigosos. ▪ Trazer percepções sobre a minuta do estabelecimento do GT: Licenciamento, principalmente artigo 3º. ▪ Rosana Scaramella verificará a possibilidade de especialista que trabalho no DER repassar seu contato para conversar sobre os assuntos em pauta e prover informações. ▪ Ten. Vidal enviará rascunho da Diretriz de Fiscalização em Empresas. ▪ Confirmar os participantes no Workshop e no Curso de SCI (para as instituições que não o fizeram).
--

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

<ul style="list-style-type: none"> ▪

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

<p>Data: 11 de agosto de 2015 Horário: 09h00min Local: SETCEPAR (a confirmar) Endereço:</p>
--

Thiago Fernando Bonetti

ANTAQ

Ana Paula Domingos Santos

ANTT

Fabiana Carvalho da Silva
ANTT

José Joaquim Crachineski
IBAMA/PR

Cap. Cristiano Carrijo
BPRv

Angela Andreassa
Polícia Científica

Cap. Jonas Emmanuel
Corpo de Bombeiros

Emerson Brummer Machado
PRF

Luiz Eduardo Caron
CREA-PR

Márcio Adélcio Nichele
PRF

Tiago de Souza Godoi Junior
CREA-PR

Rafael Cabral Gonçalves
SANEPAR

Elisa Beatriz T. Ribas
DER

Marcos D. Fernandes
SANEPAR

Narayana Rohn Cardozo
DER

Celso L. Rubio
SESA/CEVS

Rosana Scaramella
DER

Paulo Brandão
ADAPAR

Fernanda Nagal Holzmann
DER

Luiz Angelo Pasqualin
ADAPAR

Francisco Valério Junior
SEST/SENAT

Altamir Hocke
IAP

Ten. Marco Paluch
BPMA

João Jubery
REER

Álvaro César de Góes
IAP

Cap. Danilo Alsu Santos
Exército Brasileiro

Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEPDEC